



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Serviços ecossistêmicos nos ambientes de vegetação aberta do Brasil: uma revisão bibliográfica sobre o uso de plantas nativas por comunidades tradicionais e locais
Autor	RAFAEL BARBOZA DOS SANTOS
Orientador	GERHARD ERNST OVERBECK

Rafael Barboza dos Santos¹
Orientador: Prof. Dr. Gerhard Ernst Overbeck¹

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS NOS AMBIENTES DE VEGETAÇÃO ABERTA DO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O USO DE PLANTAS NATIVAS POR COMUNIDADES TRADICIONAIS E LOCAIS. Os ambientes de vegetação aberta, como os campos e as savanas, apresentam grande diversidade de flora, a qual é tradicionalmente utilizada pela população humana. O conhecimento sobre as plantas de uso humano nesses ambientes ainda é fragmentado, não havendo, até então, uma revisão sobre o tema e, dessa forma, justifica-se esta pesquisa. O objetivo desta pesquisa foi revisar e unificar as informações referentes à flora nativa de uso humano dos ambientes abertos no Brasil. Para isso, foi realizada uma busca sistemática na plataforma *Scielo* utilizando termos como etnobotânica, chás, extrativismo, entre outros e, também, termos de circunscrição geográfica, como os nomes dos biomas brasileiros. Os resultados obtidos foram triados para gerar um banco de dados de referências bibliográficas e, após a análise e a extração dos dados encontrados, foi realizada uma segunda revisão na bibliografia a partir do método das referências cruzadas. Ao todo, 126 publicações relatam o uso de plantas nativas dos ambientes abertos no Brasil por 146 comunidades locais ou tradicionais. Foram encontradas 936 espécies pertencentes a 130 famílias botânicas. Fabaceae (123 espécies) é a família mais representativa, sendo, portanto, os indivíduos dessa família os mais utilizados pelas comunidades. Identificamos que entre os cinco biomas, a Mata Atlântica apresentou o maior número de comunidades que utilizam as plantas para fins antrópicos (29 comunidades). Quanto à riqueza das espécies por biomas, o Cerrado apresentou o maior número de espécies de plantas utilizadas pelas comunidades (420 espécies). Identificamos, ainda, as diferentes finalidades de uso das plantas pelas comunidades, sendo o uso medicinal citado com maior frequência, 2782 vezes. Nesta pesquisa, evidenciamos a riqueza da flora nativa de uso tradicional nos ecossistemas de vegetação aberta no Brasil e, nesse sentido, urge a necessidade do reconhecimento e da conservação desses ambientes a fim de preservar a provisão desse importante serviço ecossistêmico.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul